



A0032

**TEMPERAMENTOS DESIGUAIS: TEORIA E PRÁTICA**

Gustavo Angelo Dias (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Helena Jank (Orientadora), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

É possível conceber os temperamentos desiguais como elementos expressivos na interpretação da música historicamente informada, à medida em que conferem diferenciação de cor e caráter às diferentes tonalidades, associando-as à expressão de diferentes afetos. Por tratar-se de uma preocupação inerente aos períodos a que estes modelos de afinação pertencem, o conhecimento das características de cada um deles e sua relação com o repertório contribuem à prática interpretativa da música de um determinado período. Dada a expectativa existente de que o intérprete expresse sua própria concepção dos afetos abordados pelo discurso musical, o trabalho desenvolvido visa contribuir ao conhecimento e à utilização adequada dos temperamentos com um texto analítico e comparativo.

Temperamento - Musicologia - Afinação